



A LUDICIDADE COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NA REVISÃO DE CONTEÚDOS: Um relato de experiência docente

SOUSA, Ráyna da Silva¹
OLIVEIRA, Celiane Reis²
SOUSA, Kátia Paulino de³
SOARES, Ilsamar Mendes⁴

RESUMO: O uso de metodologias lúdicas no contexto escolar tem se mostrado uma estratégia relevante para promover e incentivar a participação dos alunos no processo de ensino-aprendizagem. Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo relatar e refletir sobre uma aula prática e dinâmica desenvolvida durante o período de regência no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), voltada à revisão dos conteúdos “relações ecológicas e Origem do universo, do sistema solar e da vida na Terra”, a qual precedeu uma avaliação. A prática pedagógica foi realizada com estudantes do terceiro ano do ensino médio integrado ao curso técnico em agropecuária. A aula foi organizada em diferentes etapas, incluindo jogo das três pistas, situações - problemas e um bingo de palavras-chave, com o intuito de revisar conceitos trabalhados em sala de aula de forma participativa e interativa. A metodologia adotada caracteriza-se como um relato de experiência de abordagem qualitativa, fundamentado na observação da participação e do envolvimento dos alunos durante a atividade. Os resultados demonstraram interação e participação dos estudantes durante a aula, contribuindo para a consolidação dos conteúdos revisados. Ficou evidente que, a utilização de atividades lúdicas e dinâmicas no processo de revisão favorece a aprendizagem significativa e reforça a importância do PIBID na formação inicial docente, ao possibilitar a vivência de práticas pedagógicas inovadoras no ambiente escolar.

PALAVRAS-CHAVE: Metodologias lúdicas; Ensino Médio; PIBID; Revisão de conteúdos.

1 INTRODUÇÃO

O processo de ensino-aprendizagem na educação básica tem enfrentado desafios relacionados à participação e ao engajamento dos estudantes em sala de

¹ Graduanda em Licenciatura em Ciências Biológicas, Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), Instituto Federal de Educação, Ciência e tecnologia do Tocantins, *Campus Araguatins*, rayna.sousa@estudante.ifto.edu.br.

² Graduada em Licenciatura em Ciências Biológicas. Especialista em Biologia Vegetal. Mestre em Ensino de Ciências e Matemática, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, *Campus Araguatins*, celianebio90@gmail.com.

³ Doutora em Biotecnologia, Professora do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Coordenadora do Subprojeto PIBID - Biologia, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, *Campus Araguatins*, Katiaps@ifto.edu.br.

⁴ Doutor em Biodiversidade e Biotecnologia, Professor do Curso de Licenciatura em Ciências Biológica, supervisor no Subprojeto PIBID - Biologia, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, *Campus Araguatins*, ilsamar.soares@ifto.edu.br.



aula. Dessa forma, torna-se essencial a busca de metodologias que conduzam a tais aspectos durante as atividades pedagógicas. Neste contexto, a ludicidade aliada aos conteúdos da grade curricular apresenta resultados significativos com relação à participação dos estudantes. Nascimento e Coutinho (2017), destacam a importância das metodologias ativas, uma vez que, por meio delas, o professor consegue promover maior interação entre os estudantes, inserindo-os no contexto da sala de aula e estimulando a criticidade e a criatividade.

Ao aplicar metodologias ativas no ensino de biologia, busca-se não apenas a transmissão de conteúdos, mas também o desenvolvimento de habilidades cognitivas, socioemocionais e práticas, essenciais para a formação dos estudantes tanto no ambiente escolar quanto em suas vidas pessoais e profissionais (Nunes et al., 2023).

As metodologias lúdicas destacam-se como importantes ferramentas pedagógicas, uma vez que constituem estratégias que favorecem o protagonismo dos estudantes, promovem maior interação entre a turma e estimulam o desenvolvimento de habilidades sociais e cognitivas. Nesse sentido, o uso de jogos lúdicos em qualquer nível de ensino deve ser compreendido como um complemento e uma ferramenta de ensino-aprendizagem que agrega motivação e desafios adequados, visando à construção do conhecimento, bem como à satisfação e ao prazer do aluno em estar na escola. (Silva; Paula; Caramello, 2023).

De acordo com Luckesi (2005, p. 43), “enquanto estamos participando verdadeiramente de uma atividade lúdica, não há lugar [...] estamos inteiros, plenos, flexíveis, alegres, saudáveis”. Nesse sentido, o uso de atividades lúdicas apresenta-se como uma importante estratégia em momentos de revisão de conteúdos, pois favorece o envolvimento integral dos estudantes, permitindo a retomada dos conceitos de forma atrativa, dinâmica e contextualizada, e contribuindo para a fixação do conhecimento trabalhado anteriormente.

A ludicidade pedagógica também exige do docente maior desempenho no processo de planejamento da aula. Durante as regências, o professor deve ser o mediador do conhecimento e o aluno, sujeito ativo e protagonista durante o processo educativo. Nesse contexto, as metodologias ativas demandam autonomia do professor para planejar e desenvolver atividades que promovam experiências de aprendizagem significativas aos estudantes, exigindo a criação e a adaptação das práticas pedagógicas de acordo com cada contexto (Bacich; Moran, 2018). Nesse



sentido, experiências que valorizam metodologias diferenciadas favorecem não apenas a aprendizagem dos estudantes, mas também o desenvolvimento profissional do professor em formação, auxiliando na ampliação do seu repertório de estratégias didáticas e sua capacidade de refletir sobre a própria prática.

Dessa forma, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) constitui um importante espaço de formação inicial docente, ao possibilitar a inserção do licenciando no cotidiano escolar desde os primeiros períodos da graduação. O programa contribui para a articulação entre teoria e prática, permitindo ao futuro professor vivenciar situações reais de sala de aula, planejar intervenções pedagógicas e desenvolver atividades que atendam aos conteúdos abordados. Nesse sentido, o PIBID promove uma construção colaborativa do conhecimento e fortalece a formação dos futuros educadores, ao articular teoria e prática no enfrentamento das demandas pedagógicas reais (Carneiro; Perini, 2024).

Diante do exposto, o presente trabalho tem como objetivo relatar e refletir sobre uma aula prática e dinâmica desenvolvida com uma turma de ensino médio durante o período de regência no âmbito do PIBID, voltada à revisão de conteúdos curriculares por meio de atividades lúdicas. Busca-se, por meio deste relato de experiência, evidenciar as contribuições dessas metodologias para o engajamento e a participação dos estudantes durante a dinâmica, bem como para a formação inicial docente, ressaltando a relevância de práticas pedagógicas inovadoras no ambiente escolar.

2 METODOLOGIA

O presente trabalho caracteriza-se como um relato de experiência de abordagem qualitativa, uma vez que essa abordagem considera a relação dinâmica entre o sujeito e o mundo real, buscando compreender aspectos subjetivos que não podem ser traduzidos em dados numéricos (Minayo, 2014). O estudo foi desenvolvido a partir de uma prática pedagógica realizada durante o período de regência no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). A atividade foi desenvolvida em uma turma do terceiro ano do ensino médio integrado ao curso técnico em agropecuária, em uma instituição de ensino da rede pública federal em setembro de 2025.



A aula foi planejada em etapas, utilizando estratégias que favorecessem a interação entre os alunos, o trabalho em grupo e a participação coletiva. As atividades desenvolvidas incluíram situações-problemas, jogo das três pistas, e um bingo de palavras-chave, elaborados com base nos conteúdos trabalhados em sala de aula, a saber: Relações Ecológicas e Origem do Universo, do Sistema Solar e da Vida na Terra.

As dinâmicas foram estruturadas em estações de aprendizagem, detalhadas a seguir, de forma organizada, com regras previamente estabelecidas e mediação do professor, favorecendo a participação de todos os estudantes ao longo da aula.

Durante a aula a turma foi dividida em três grupos com a mesma quantidade de alunos para que pudessem participar das atividades de revisão, a primeira estação eram seis situações-problemas onde cada grupo deveria identificar qual relação ecológica estava sendo descrita em cada uma delas, a segunda estação utilizou-se uma dinâmica de correspondência, em que os grupos associavam cartões com perguntas aos respectivos conceitos ou respostas. A terceira estação foi o jogo das três pistas com diversas perguntas sobre Relações Ecológicas e Origem do Universo, do Sistema Solar e da Vida na Terra. E a última atividade proposta foi o bingo de palavras chaves, onde cada grupo recebeu uma cartela de bingo com 6 palavras relacionadas aos conteúdos trabalhados, para o sorteio das palavras eram realizadas perguntas e caso a respectiva resposta estivesse em sua cartela ela deveria ser marcada, e o grupo que conseguisse preencher toda sua cartela de bingo primeiro obtinha maior pontuação.

A análise da experiência baseou-se na observação da participação e envolvimento dos alunos durante o desenvolvimento das atividades propostas, considerando aspectos como colaboração, interesse e compreensão dos conteúdos revisados. Os registros dessas observações serviram de base para a reflexão sobre as contribuições das metodologias lúdicas para a aprendizagem dos estudantes e para a formação docente.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a realização da aula prática, observou-se uma participação ativa e maior envolvimento dos estudantes nas atividades propostas como revisão dos conteúdos trabalhados anteriormente. Foi possível observar a interação entre os grupos



durante as atividades, bem como o envolvimento com cada proposta, sempre demonstrando interesse e entusiasmo, participando de forma ativa e assumindo o papel de protagonistas do próprio processo de aprendizagem.

Por meio das atividades lúdicas, os estudantes tendem a desenvolver maior criatividade e sensibilidade diante das diferentes situações vivenciadas no contexto educacional. Além disso, o lúdico possibilita transformações nas formas de compreender o mundo, bem como nas maneiras de se expressar por meio da linguagem, do pensamento e das próprias ações (Lutz; Souza; Mann, 2018).

A organização da aula em diferentes etapas permitiu o desenvolvimento de atividades lúdicas diversificadas, contribuindo significativamente para que os estudantes pudessem manter sua atenção e interesse durante cada atividade. As propostas lúdicas utilizadas como o jogo das três pistas, as situações-problemas e o bingo de palavras chave, possibilitaram a retomada do conteúdo de forma mais dinâmica e participativa. Resultados semelhantes também foram observados por Carvalho, Pereira e Antunes (2021), que destacam que a utilização de atividades práticas e jogos educativos contribui para uma compreensão mais significativa.

Observou-se que os estudantes trocavam conhecimentos durante as discussões em grupo, demonstrando maior segurança ao responder às perguntas direcionadas, como no jogo das três pistas. Nesse sentido, Luckesi (2005, p. 2) destaca que vivenciar uma experiência lúdica em grupo potencializa a energia coletiva, promovendo estímulo, alegria e participação entre os indivíduos. Assim, a interação grupal contribui para o fortalecimento da confiança e da construção compartilhada do conhecimento.

Outro aspecto relevante observado foi a interação social estabelecida entre os alunos durante as atividades. O trabalho em grupo favoreceu a cooperação entre os estudantes, promovendo o diálogo, a troca de conhecimentos e incentivando o protagonismo juvenil por meio do aprendizado coletivo. Dessa forma, pode-se afirmar que o uso de metodologias lúdicas, como o jogo das três pistas e as associações entre cartões com perguntas e respostas, mostrou-se uma estratégia capaz de promover uma aprendizagem mais significativa.

Nesse sentido, a literatura também reforça a importância do lúdico no processo educativo. Conforme destaca Souza (2016), a inserção de atividades lúdicas no ambiente escolar contribui positivamente, tornando as aulas mais motivadoras e



dinâmicas, além de facilitar a compreensão dos conteúdos pelos alunos, contribuindo para uma maior efetividade no processo pedagógico.

No que se refere ao papel do professor, a aula evidenciou a importância da atuação docente como mediador do processo de ensino-aprendizagem. Durante a realização das atividades, o docente atuou orientando cada proposta, esclarecendo dúvidas e estimulando a participação dos alunos, sem assumir o protagonismo da aula. Nessa perspectiva, o professor atua como mediador do processo de aprendizagem, conforme discutido por Vygotsky (1987), promovendo a construção ativa do conhecimento pelos estudantes. Essa postura favoreceu a autonomia dos estudantes e contribuiu para que eles se sentissem mais confiantes para expressar suas ideias e conhecimentos.

Além dos impactos observados na aprendizagem dos alunos, a experiência também contribuiu significativamente para a formação docente no âmbito do PIBID. A vivência dessa prática possibilitou o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao planejamento, organização e execução de metodologias lúdicas e dinâmicas, além de promover reflexões sobre a importância de estratégias pedagógicas inovadoras no contexto escolar. A atividade permitiu compreender, na prática, como o uso de metodologias lúdicas pode tornar o processo de ensino-aprendizagem mais significativo e envolvente, considerando que a aprendizagem é construída de forma conjunta entre professor e aluno, superando a centralização do ensino apenas na transmissão de conteúdos (Anastasiou; Alves, 2012).

Por fim, os resultados da aula indicam que a utilização de atividades lúdicas como estratégia de revisão favorece não apenas a consolidação dos conteúdos, mas também o engajamento, o interesse pelo conteúdo e a participação ativa dos estudantes. Dessa forma, a experiência reforça a relevância de práticas pedagógicas dinâmicas no ensino médio e destaca a importância do PIBID na formação inicial de professores, ao proporcionar experiências que articulam teoria e prática no ambiente escolar.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS



A experiência possibilitou analisar, na prática, como o uso de metodologias lúdicas pode contribuir para tornar o processo de ensino-aprendizagem mais participativo, dinâmico e significativo, especialmente em momentos de revisão de conteúdos curriculares.

Os resultados observados ao longo da aula evidenciaram que a utilização de atividades lúdicas promoveu a participação ativa e interação entre os estudantes. O trabalho em grupo, aliado às dinâmicas propostas, contribuíram significativamente para troca de conhecimentos, o diálogo e o protagonismo juvenil, permitindo que os alunos assumissem um papel mais ativo na construção do próprio aprendizado. Além disso, as estratégias adotadas possibilitaram a consolidação dos conteúdos revisados, auxiliando os estudantes a se sentirem mais seguros em relação aos temas abordados na aula.

A experiência também destacou a importância do planejamento pedagógico na organização de aulas que utilizam diferentes metodologias, exigindo do professor maior dedicação e uma postura reflexiva quanto aos objetivos de aprendizagem que se pretende alcançar. Nesse contexto, o papel do docente como mediador mostrou-se fundamental para orientar as atividades e estimular a participação dos estudantes tornando o ambiente favorável à aprendizagem, sem centralizar o processo educativo.

No âmbito da formação inicial docente, a vivência proporcionada pelo PIBID revelou-se significativa ao possibilitar o contato direto com a realidade escolar, desde o planejamento das aulas até a aplicação de práticas pedagógicas diferenciadas.

REFERÊNCIAS

ANASTASIOU, L. G. C.; ALVES, L. P. **Processos de ensinagem na universidade**. 10. ed. Joinville: Univille, 2012.

BACICH, L.; MORAN, J. (org.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018.

CARNEIRO, G. S. C.; PERINI, J. A. Atividades do PIBID: um breve relato. **Cadernos Cajuína**, v. 9, n. 1, p. e249123–e249123, 2024. DOI: <https://doi.org/10.52641/cadcajv9i1.189>. Disponível em:



<https://v3.cadernoscajuina.pro.br/index.php/revista/article/view/189>. Acesso em: 28 fev. 2026.

LUTZ, M. R.; SOUZA, L. B.; MANN, M. S. A implantação do lúdico como forma de aprendizagem de biologia a alunos do ensino médio na modalidade PROEJA. **Revista EJA em Debate**, v. 7, n. 11, p. 3, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ifsc.edu.br/index.php/EJA/issue/view/67>. Acesso em: 17 jan. 2026.

LUCKESI, C. C. Educação, ludicidade e prevenção das neuroses futuras: uma proposta pedagógica a partir da biossíntese. In: LUCKESI, Cipriano Carlos (org.). **Ludopedagogia: ensaios 1: educação e ludicidade**. Salvador: Ed. GEPEL, 2000.

MINAYO, M. C. de S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

NUNES, L. G. et al. Uso de metodologias ativas no ensino de biologia. **Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research**, v. 42, n. 1, 2023.

SILVA, T. D. de O.; PAULA, M. do R. C. de; CARAMELLO, N. Abordagem interativa na educação ambiental para o ensino de biologia por meio da ludicidade no ensino médio profissionalizante. **Revista Contemporânea**, [S. l.], v. 4, n. 10, p. e6250, 2024. DOI: <https://doi.org/10.56083/RCV4N10-149>. Disponível em: <https://ojs.revistacontemporanea.com/ojs/index.php/home/article/view/6250>. Acesso em: 21 dez. 2025.

SILVA, J. S.; FERNANDES, S. M. A.; SOARES, R. R. Importância do programa institucional de bolsas de iniciação à docência (PIBID) na formação dos acadêmicos do curso de ciências biológicas. **Educação em Perspectiva**, Viçosa, MG, v. 10, p. e019023, 2019. DOI: <https://doi.org/10.22294/eduper/ppge/ufv.v10i0.7170>. Disponível em: <https://periodicos.ufv.br/educacaoemperspectiva/article/view/7170>. Acesso em: 21 dez. 2025.

SOUZA, V. A. de. **Oficinas pedagógicas como estratégia de ensino: uma visão dos futuros professores de ciências naturais**. 2016. 29 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Ciências Naturais) – Universidade de Brasília, Planaltina-DF, 2016. Disponível em: <https://bdm.unb.br/handle/10483/14170>. Acesso em: 15 jan. 2026.



III CONENORT

II CONGRESSO NORTE-NORDESTE PIBID
II FOPER - FÓRUM DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM RONDÔNIA
PORTO VELHO - RONDÔNIA - 2026

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e linguagem**. Trad. Jefferson Luiz Camargo. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

